

Duz. A seguir, foi aprovada Portaria Municipal em conjunto das Comis-
sões Vereais dos seguintes projetos: projeto de lei nº 010/2001 e projetos de
lei nº 016/2001 - 16 e nº 004/2001 ainda mais havendo a saber, o Senhor
Presidente encaminhou a presente Orçob em nome de Duz. E. para Conselho,
mandou que se lavassem a presente Orçob, que depois de lida, submetida a
apreciação Vereal, aprovada, em sessão para que produza seus
efeitos.

J. A. Pereira
[Assinatura]

Ato da Sessão Extraordinária
Ordinária do Município, Sessão
Solicitada da Câmara Munici-
pal de Lago Açu, realizada
nos dias de maio do ano de dois
mil e um.

Em dois dias do dia três de
maio do ano de dois mil e um, sob a Presidência em presên-
cia do Vereador Eduardo Carlos Neto e com a participação da Honrável
Secretaria ad hoc pelo Vereador Fábio dos Santos Mendes, deu-se a Or-
denar a Câmara Municipal de Lago Açu quem depois, responderam a
chamada nominal os seguintes Vereadores: Guy Silveira da Rocha,
Altair Soares da Silva, Amândeo Valério Thomaz Jr.
Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Silveira Miranda
de Carvalho e Emanuel Amândeo Soares da Silva. Constatado não haver
número nominal, o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão em
nome de Duz, por dez minutos. Renunciado os trabalhos o Senhor Pre-
sidente em exercício, sob a Presidência do Senhor Vereador Secretário e cham-
ada nominal repetida, o presente foi aprovado pelo Senhor Vereador
relatório Vereador ficando revogado do processo suspendendo a presença dos
seguintes Vereadores Guy Silveira da Rocha, Altair Soares da Silva, Amândeo

Blairo Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Siqueira, Augusto Sal-
vador Romão de Carvalho, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Ge-
lson Antônio Guimarães Binagui, João dos Santos Mendes, Jus-
tino Lobo, Paulo César do Espírito Santo, Rui Bachado de Faria
e Vilas Boas de Almeida, foram presentes em sessão Ordinária
Eduardo Araújo da Silva declarou aberta a presente Sessão em nome de
Deus e seguiu, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata da
Última Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e
Ata da Quinta Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legisla-
tivo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do ato re-
gimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Ex-
pediente que consta do seguinte: Ofício/GARBE - CI n: 034/2001 - Prefeito
Municipal, assunto: referir-se à Indicações n: 135 e 136/2001 de
autoria do Vereador Altamir Araújo da Silva (pl). Ofício/GARBE - CI
n: 035/2001 - Prefeito Municipal, assunto: referir-se à Indicação n:
138/2001 de autoria do Vereador Ricardo Furtado da Fonseca; Ofício
GARBE - CI n: 036/2001 - Prefeito Municipal, assunto: referir-se à Indi-
cação n: 139/2001 de autoria do Vereador Amaro Valério Thomaz Ja-
nior, Ofício/GARBE - CI n: 037/2001 - Prefeito Municipal, assunto: re-
ferir-se à Indicação n: 140/2001 de autoria do Vereador Augusto Sal-
vador Romão de Carvalho; Ofício/GARBE - CI n: 038/2001 - Prefeito
Municipal, assunto: referir-se à Indicação n: 142/2001 de autoria
do Vereador Emanuel Fernandes da Silva Ofício/GARBE - CI n: 039/
2001 - Prefeito Municipal, assunto: referir-se à Indicação n: 143/2001
de autoria do Vereador José Eduardo Silva de Almeida, Ofício/GARBE
CI n: 040/2001 - Prefeito Municipal, assunto: referir-se à Indicação
n: 141/2001 de autoria do Vereador Augusto Salvador Romão de Car-
vvalho, Ofício/GARBE - CI n: 041/2001 - Prefeito Municipal, assunto: re-
ferir-se à Indicação n: 147/2001 de autoria do Vereador Augusto Salvador
Romão de Carvalho, Ofício/GARBE - CI n: 042/2001 - Prefeito Municipal,
assunto: referir-se à Indicação n: 149/2001 de autoria do Vereador Ema-
nuel Fernandes Freire da Silva Ofício/GARBE - CI n: 043/2001 - Prefeito
Municipal, assunto: referir-se à Indicação n: 151/2001 de autoria do Vere-

do Sr. Manoel Fernandes, fone do Sr. Ugo Lopes - CI n.º 004/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: refere-se à Indicação n.º 102/2001 de autoria do Vereador Sr. Machado de Faria, Ugo Lopes - CI n.º 002/2001 - Prefeitura Municipal, assunto: refere-se ao requerimento n.º 018/2001 de autoria do Vereador Sr. dos Santos Mendes, Moisés de Sá n.º 020/2001 - Vereador Sr. Machado de Faria, assunto: trata o Poder Executivo autorizado a promover um programa de bolsas de estudo, em favor de estudantes residentes no Município, que estejam cursando o 3º grau, Moisés de Sá n.º 021/2001 - Vereador Augusto Salvador, assunto: respeito sobre normas de exigência nos Agências bancárias do Município de Povo Novo, Luiz Amador n.º 056/2001 - Vereador Paulo César da Silva Almeida, assunto: requer a outorga de concessão de renda à família do Sr. Carlos César, pelo seu falecimento ocorrido no dia 28 de abril do corrente ano, requerimento n.º 05/2001 - Vereador Sr. Machado de Faria, assunto: solicita ao Governador do Estado do Rio de Janeiro a revisão de obras de acostamento, sinalização e reaparelhamento existente na Estrada Povo Novo X Amarelo dos Rios, no trecho compreendido entre Povo do Mato, e o limite com o Município de Amarelo dos Rios, requerimento n.º 058/2001 - Vereador Sr. dos Santos Mendes, assunto: requer ao Sr. Prefeito Municipal, plano de pagamento da Prefeitura, da Beca e do IBASAP, referente ao mês de março de 2001, Indicação n.º 180/2001 - Vereador Sr. Eduardo de Almeida, assunto: solicita ao Sr. Prefeito Municipal a construção de Escola de Ensino fundamental no Bairro Santa Joaquina, no 2º distrito de Povo Novo, Indicação n.º 184/2001 - Vereador Sr. Eduardo de Almeida, assunto: solicita ao Sr. Prefeito Municipal a construção de uma escola, com quadras para esportes e dois quiosques, no Bairro Santa Joaquina, no 2º distrito de Povo Novo, Indicação n.º 185/2001 - Vereador Sr. Machado de Faria, assunto: solicita ao Sr. Prefeito Municipal a implantação de um posto de saúde na localidade de Florêncio, em Anunciação, Indicação n.º 186/2001 - Vereador Sr. Paulo César da Silva Almeida, assunto: solicita ao Sr. Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização do novo loteamento de Anunciação, no Bairro Santa Joaquina, 3ª Indicação n.º 187/2001 - Vereador Augusto Salvador de Carvalho, assunto: solicita

F
era ao Sr. José Luís Municipal a instalação de aparelho de check-out
de metas e não se no orçamento de Cabo Frio. Sumunada a Câmara
do Executivo, o Sr. Presidente convocou a Câmara aos Condomínios
insatisfeitos. Como primeiro Condor insatisfeito, ocupou a tribuna o Sr. Carlos
Fábio dos Santos Mendes, que inicialmente reportou-se a última sessão
quando o Sr. Carlos Fábio Rodrigues Silva levantou dúvidas, quanto a
sua passagem pela direção Executiva da Casa Legislativa, quando
foi Presidente da Câmara no biênio de 89/90. Disse que iniciou a
vida pública aos vinte e dois anos de idade, e eleito Presidente da Câ-
mara, assumiu a responsabilidade de levar adiante a elaboração e fe-
mulação da Lei Orgânica do Município, processo este que dirigiu com
muita dignidade. Falou sobre debate regional que promovira entre to-
dos os Municípios, para discussão problemas da década de Oitenta e
nove, e frisou que se brevemente educados em prática os dispositivos de
época, o tempo não estaria hoje agonizando. Enumerou propostas fe-
tas à época tais como: entrega da máquina administrativa
da Câmara, criação de plano de salário para os servidores, onde em
seis meses de administração recebeu o salário dos funcionários
em aproximadamente quinhentos por cento, fato que devolva o re-
pelo ao Sr. Carlos Fábio Rodrigues Silva, e ainda, a implantação de sal-
tinho. Disse que quando dúvidas foram colocadas quanto a sua
Administração como Presidente, enviara documento ao Tribunal
de Contas solicitando impedimento especial no exercício de 1991, tendo
como fulcro o período de 89/90. Em prosseguimento revelou que a au-
dência foi divulgada através do Ofício 6857 do TCE, o Presidente Sr.
João Humberto Comunera ao Sr. Presidente Carlos Fábio Mendes, a
aprovação das contas do exercício de 89 de Carlos Fábio Mendes,
dando quitação plena e, através do Ofício 1585 de 19 de dezembro
de 1995, o Tribunal de Contas comunicou ao Sr. Presidente Car-
los Fábio Mendes a aprovação das contas de sua gestão referente ao ex-
ercício de 1990, frisando que tais documentos visam impedi-lo de ser
Sr. Carlos Fábio Rodrigues Silva e de mesma forma a Sr. Carlos Fábio Mendes, in-
do como segue o período em que exerciu a Presidência do Legislativo

Cabral, e ainda, o período em que exercia o cargo de Secretário Municipal. Sabia ainda que os que duvidavam de sua conduta, enunciamos no também copias de todos os processos de sua gestão por atos dirigidos aos Diretores da Câmara Municipal, Benedito Guimarães dos Santos, e que além de tais procedimentos sugere que outros testemunhos quanto a sua administração fossem feitos sua federação, e mais, que enunciamos ao Vereador Blas Rodrigues Brito, o processo 68910 referente a Quilômetro que fundava no 2º Voto Lido onde respondeu por todos os atos por ele praticados, sendo sobre a questão, de se que, convidava o Vereador Blas Rodrigues Brito a participar da Quilômetro enviada pelo Senhor Blas Brito por razões que não podia revelar, e ainda, que tal decisão renunciava ao fato, o que o levou a requerer ao Ministério Público avarias para si e a sua esposa, na do seu interesse que o procedimento judicial chegasse ao seu desfecho. Questionou que os documentos do processo mostravam que o Vereador Quilômetro não tinha no o dia, pois, não houvera dolo, passando a ser não todos aqueles que figuravam como acusadores. Disse que o processo apunhava agora, quanto a existência de irregularidade administrativa, e que responderiam solidariamente juntos aos Santos. Sendo e por isso se deu o fato, o época que Presidente da Câmara e abalme da cidade - Luiz Simão, Adulmar Brito de Andrade segundo que tanto, além dos funcionários Benedito Guimarães dos Santos, Blas Rodrigues Brito também como integrante do processo o Caribe Hotel, como também alguns funcionários e outros comensais da cidade, habitualmente mantendo relações comerciais com o estabelecimento. A quem desferiu o impulsionou do movimento estudantil que despoluava em todos os segmentos da sociedade a impulsionou de uma política de transição política definida pela impulsionou social de tal abrangência diante de se que houve para o Estado motivo de sua outra modalidade a impulsionou de outros elementos no sistema de transição política do município. Sabia a seguir do seu empenho para que fosse criada uma política social que valorizasse o Vereador do Município e lembrando que o atual governo considerava a etapa no movimento

de quatro em apenas dez por cento de aumento, enquanto os cargos de primeira escalação haviam sido beneficiados com reajustes de mais de noventa e seis por cento. Falou que outras propostas do funcionalismo não foram respeitadas pelo atual Governo e que agora tenta na Ilha gastar tal dinheiro, e mais, que os funcionários contratados não foram atendidos pelo Vale Transporte como se pretendessem a sublevar a banda, que o Sindicato dos Servidores pediu suas finalidades sendo reduzidas a mero instrumento de repasse para o SUS. Com relação a proposta do Governo alinhando a ideia, para os Servidores sofrerem descontos em seus salários com objetivo de implantar plano de saúde, ou melhor, Plano de Seguro Saúde, disse em suas palavras um amplo debate sobre o assunto junto ao funcionalismo, aplaudindo a ideia por ter tomado tal iniciativa, no que concerne a seguir, ou seja a natureza e o conteúdo Síntese dos trabalhos feito por ele que não faz nenhuma denúncia quanto ao Vereador Fábio dos Santos Mendes, apenas se refere ao que entendeu ser por parte do Vereador Fábio dos Santos Mendes, uma moção que não considerava própria. Ainda quanto ao assunto, disse que tomava conhecimento de tais fatos através da imprensa e que ali entendia as dificuldades vividas pelo Vereador, pois, conhecer a vida pública muito jovem o que não permitiu o Vereador Fábio de responder pelos equívocos cometidos, o que fundamentalmente também não justificava a ausência de dois dezoito meses. Responder disse que em recente debate na rádio Liberal com representantes da Igreja Católica, pode constatar que os dois segmentos estavam mais do que unidos e que não tinham a intenção de afrontar ninguém com seu requerimento ao Prefeito, onde apenas, solicita-se que houvesse compatibilidade entre as festas da Igreja Católica e as Evangélicas, e ainda, que o Vereador Fábio Mendes não entendia seu espírito público e retratava de forma contundente atingindo a comunidade Evangélica. Adiante, destacou que no decorrer de tal programa, houve um manifesto dos mais variados segmentos da sociedade, todos a favor de que

a Comunidade Brangilica tivesse ou espava no calendário religioso do município, inclusive do Padre João Luis que através de contatos telefônicos, disse que na favorável aos plebeus dos Brangilicos que mereciam respeito em qualquer lugar da terra. Continuando disse que todos eram passíveis de erros e que não "apudava" o Vereador Jânio Mendes, pois, era de índole pacífica e que preferia paralelamente ao Vereador, lutar pelo bem da coletividade. Destacou que no Governo Blair Conia haviam mais amigos do que erros e encimou sua fala citando o versículo bíblico: "quem não tiver pecado que abra a primeira pedra". Em seguida, ocupou o tribuna o Vereador Quando revendo da sessão, que igualmente agradeceu e parabenizou ao Infante Blair Conia pelo show Gospel realizado no salão do Hotel recentemente, onde estiveram presentes os Vereadores Eduardo Lata, João Brito e diversos Pastores. Disse ainda que tinha certeza que tal evento constaria no calendário do município tal e sua magnitude. Agradeceu a elaboração e aceitação do 25º Batalhão da Polícia Militar, através do Comandante Tenente Coronel Romário e do Comandante Tenente Coronel João Andréoli registrou também a presença de todos os alunos responsáveis pela entrega de segurança coberta pelo 25º BPM. Enfatizou o Vereador Jânio dos Santos Mendes, elogiou o comportamento do Onofre nas opções pelo realização do evento Gospel, mas, sobretudo a dedicação que se entregara à causa Brangilica, tanto dos hospitais, das luzes e da Imprensa, que destacava mais ainda a ação do nobre cidadão, que interpretava como o voluntarismo e Conselho de Segurança. Continuando, o Vereador revendo a renúncia da sessão, relatou sobre o Coronel Romário por sua perfeita integração com todos os segmentos da sociedade, o que era insubstituível aliante para a segurança pública, quando os quantos fizesse, no Clube Bomop, sempre ao que havia e tinha a certeza, se reunia com a representatividade do município através de sua liderança. Com relação às atividades do Conselho concluiu para estar com relação ao acidente com o "Aeroplano 736" do mês de maio, de 71 que no próximo dia dezesseis de maio, estava na Câmara o presidente qual da Banca de Campos Paulo Eduardo Vandenberg Bellato.

a questão de projetos tramitando nas Comissões e que vencidos os prazos regimentais, o Presidente ainda não lograra nenhuma especial favor que fosse atendida a legislação. Prosseguindo, dirigiu-se o Presidente em exercício Eduardo Pinheiro Neto, sollicitando que usasse da prerrogativa do Regimento Interno e promulgasse de sua autoria dispendo sobre a matéria no horário bancário, no que iniciou sua fala. Prosseguindo na direção dos trabalhos, o Presidente em exercício Eduardo Pinheiro Neto, disse que não sollicita cópias dos projetos em tramitação nas Comissões, e quanto a promulgação de dois por prazo limitado pelo Executivo, disse que não analisará tal questão. Em atenção a questão de ordem levantada pelo Vereador Gustavo Branger quanto a promulgação de dois pela Câmara, disse o Presidente Eduardo Pinheiro Neto que realmente os argumentos suscitados pelo Vereador tinham fundamento, e que assim, não auferia a Resolução da Câmara no sentido de proceder o cumprimento da legislação se fosse o caso. A seguir, suscitou a tribuna em tribunação pessoal o Vereador Eduardo Pinheiro Neto, que inicialmente citou a Bíblia quando presenciou que "na multidão dos Conselhos estava a rebelião". Prosseguindo, disse que instado pelos Vereadores Rui Nogueira do Rocha e Américo Volante sobre uma posição quanto o documento dos estudantes, e sua assinatura, disse aos citados Vereadores que havia se posicionado favoravelmente a gratuidade dos alunos, estudantes e deficientes, mas, que permaneceria com sua postura a nível de silêncio, tomando uma posição definitiva, e por tal não compreendido pelo Ilustre Vereador Fábio Mendes, Vereador Deolindo, e seus estudantes. Disse que reafirmava suas palavras em favor da manutenção das gratuidades independentemente de sua assinatura no referido documento, e, que fazia tais declarações, visto em nobre manifestação diante a Câmara e ter estudado alguns comentários a respeito de sua posição quanto ao caso. Disse que auxiliava na verdade do documento Estudantil, auxiliava nas pessoas imbuídas, e assim representava publicamente em sua declaração sua posição e reafirmando seu com-

nomeado com a Demarcação e com sua competência cobrindo com as pessoas
 que nele comparecem. Representou que na história do Município, não havia
 estrada que mais tentasse como ele representar em favor do transporte
 público e para isso apresentava várias proposições, visando solucionar
 essas tantas situações conflitantes no sistema de transporte coletivo
 do. Disse que a legislação na configuração pela manifestação de
 uma do Município, o que se discutiu na uma assinatura em uma
 sessão legislativa, e que foi da lei legislativa o que existia na o la-
 teia. Enunciou ainda que ao elaborar seu plano abrangeu o ter-
 tina de Transporte Público, em nenhum momento buscou novidade
 nos meios de Imprensa, e assim, mais uma vez afirmou que a
 legislação atende a qualidade ao ser discutido em Plenário pro-
 mitem sua análise ser e respondida, no sentido de atender as neces-
 se coletivo, sugerindo a Comissão de Obras da Câmara que promovesse um
 ampla discussão sobre o assunto, no que encerrou sua fala. Deu a pa-
 lara em explicação final, o Vereador Antônio da Costa Almeida que
 iniciou sua fala lembrando a Imprensa, pelo dia Mundial de Impren-
 sa. Ressaltando retomou o assunto sobre todos de estudo discutido em
 sessão passada e comentou, sobre ele, de outros de Vereador que
 discutido, que procura mostrar o problema dos pontos de parada, exis-
 stentes das Unidades de São de Janeiro. Reafirmou a necessidade
 de um convênio com uma UTI de São, e lembrou aos nobres
 para que já havia sido tal discussão, e ainda, que o Senhor Vere-
 dante designou à Comissão de Saúde, para que junto ao Secretário
 de Saúde e ao Hospital Olavo Bilac autorizassem solução imediata pa-
 ra o problema. Citou também a necessidade de ser adquirida pelo
 município, uma ambulância UTI com ambuladora para o transporte
 de crianças em estado grave. Relatou que conversou com seu parceiro
 que ajudou recentemente a estabelecer uma clínica plástica Carlos Seabra,
 em 1995, junto com o Professor Celso de Paula que na época dirige
 a Universidade Federal Fluminense, procurando o Poder Público que-
 sendo edição completa do livro, tratando a construção de
 um espaço ou local apropriado onde tal obra pudesse ser desenvolvida.

por artistas, e obtiveram como resultado que poucos não atreva mais
isso. O Brasil teve diversos setores da Europa que recebem mu-
lheres de muitas apreciadoras de arte e lambeu que mais de
50 outras de Functis tiveram sido acusados por ter-se o julga-
do que "abusar" não atreva mais, no que encerra sua falta. Dupou
a Tribuna em exploração fiscal o Vereador Emannel Fernandes Frade
que mudou sua fala negando a presença do Presidente do Partido Ba-
real Lúcio de Figueiredo, com o qual também era integrante. Nesse
quando, disse que fora eleito em uma de uma bandeira educacional
e cultural, e que havia fundado o documento bilíngue e ainda, que
seu slogan de campanha era "um por um lutando por todos as idades".
Afirmou que jamais votava contra os interesses dos jovens, da
adolescência ou dos dependentes físicos. Disse ainda, que encontrava-se
feliz com o atual Governo Alan Souto que encerra o fim em res-
posta funcional a sua indicação na qual solicitava a adequação
dos prédios públicos aos dependentes físicos, anunciou sua fala dizin-
do que nenhum dos Vereadores, tinham o objetivo de penalizar o ato
de cidadania. Dupou a Tribuna em exploração fiscal o Vereador A-
maury Valério Thomas Júnior, que inicialmente afirmou que em
nenhum momento o povo teve alguma ameaça, dizendo que ha-
via sido conquistado com muita luta, e que o inventa de tal des-
planteio, tinha um poder de argumentação fantástico. Disse ainda
que o Poder Legislativo e o Prefeito Alan Souto estavam unidos na
defesa dos direitos dos dependentes, e que tal movimento estava sen-
do incubido por poucos oportunistas, com discursos solenes que
não tinham nenhuma identificação com o movimento estudantil.
Relatando-se o eleitor estudantil, pediu que os meios não se deixem
ser manipulados por aqueles que querem fazer do movimento estu-
dantil, plataforma política. Diante dos alunos e o líder da banda-
de de Imprensa e a jornalista enfocada em ato do do, eod por que
não poderia dizer a verdade, e disse que "a liberdade de Imprensa
pode ser não se permitir mentiras, para se dizer que é notória".
Enfocou sobre a necessidade dos dependentes por se tornarem se o pri-

te do movimento, para que assim fosse mantida a essência de luta pela
 justiça e unidade em que sempre fora orientado. Reforça que o governo
 Ulisses Araújo tinha responsabilidade e dignidade para com os estudantes
 e que o legislativo jamais deveria de praticar tal exemplo de conduta.
 Foi eleito-se ao tempo em que participou de diversos movimentos
 favoráveis estudantis e que foi presidente do Conselho Acadêmico da
 Faculdade de Medicina de São Paulo, chamado Academia Brasileira, onde nunca se de-
 xaram manipular em virtude dos que queriam apenas apanhar o
 do e camisa política, no que entrou na luta. Nada mais havendo a
 tratar, o senhor presidente anunciou presente demais em nome de sua
 mencionando extraordinário para dentro de dez minutos. E, para cons-
 tar, mandou que se lavasse o presente dele, que depois de lido,
 submetido a aprovação Antônia, aprovada, sua assinada para
 que se produzisse seus efeitos legais.

7
 Espira
 Augusto de Souza
 Adalberto

Ata da Comissão Extraor-
 dinária do Primeiro Período
 legislativo da Câmara Municipal
 de São Paulo, realizada no
 dia três de maio do ano de dois
 mil e um.

As vinte horas do dia três de
 maio do ano de dois mil e um, sob a presidência em exercício do
 senhor Eduardo Pinheiro Neto e com o secretariado do primeiro período
 pelo senhor Álvaro Mendes Pinheiro da Fonseca, reuniu-se Extraor-
 dinariamente a Câmara Municipal de São Paulo. Além disso, recebeu
 delegação a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto
 da Silva, Elton de Souza da Silva, Américo Antônio Thomaz Júnior, Antô-
 nio Carlos de Paiva, José Carlos, Augusto Eduardo Miranda de Carvalho,
 Comandante Marcondes Vieira de Silva, Gustavo Antônio Guimarães, Manoel
 de, Fernando dos Santos Mendes, Luiz Carlos Kato, Paulo César da Silva